

Circular 1/71 do Bispo Diocesano sobre o Dia Mundial de Orações pela Paz

Nova Iguaçu, 15 de dezembro de 1970
Meus prezados diocesanos,

A propósito do Dia Mundial de Orações pela Paz que celebramos todos os anos em 1º de janeiro gostaria de apresentar-lhes algumas idéias para reflexão e para concretização, certo de que cada um de nós pode, no seu pequeno círculo de relações, contribuir eficazmente para a causa da paz. Apoiamos assim o esforço sincero de Paulo VI. Damos assim testemunho de Igreja.

1. Realidade ou poesia?

Há pouco saía no Jornal do Brasil (13-12-70) uma crônica de José Carlos Oliveira, intitulada "Sob o chão azul de dezembro". Fala um poeta de aguda sensibilidade. Mas fala alguém que conhece a vida e a humanidade, sem deixar de amar os homens e o mundo. O cronista é poeta, sem dúvida, mas vê de olhos abertos o drama de homens que a par de cultos continuam bárbaros, que a par de alta civilização continuam recorrendo às armas, à violência, à tortura para resolver os seus problemas de relacionamento. "Procuram nos jornais um refúgio — diz o cronista —, não há. Só se encontram tiroteios, invasões, perseguições, prisões, seqüestros, ameaças, condenações, explosões, bombardeios, massacres, estupros, traições, tudo enfim que tem o dom de aumentar o calor. (...). E no entanto falta alguma coisa no noticiário. Algumas tragédias que certamente continuam, deixaram de ser apresentadas. Onde anda o milhão de mortos do Paquistão? E os sobreviventes, onde andam? E as crianças famintas de Biafra, que ocuparam durante meses o serviço mundial de telex, já terão ido para o céu ou foram admitidas na Confraria dos Gastrônomos? Qual o misterioso mecanismo de defesa, ou deslavada hipocrisia que fecha os nossos olhos ao espetáculo doloroso que, além de nossas lágrimas, perdura?" O tom é poético, o tema é a crueldade de cada dia que se oferece aos nossos olhos sensíveis. Reavivemos as notícias do ano. Façamos a crônica de 1970 e de todos os anos que vivemos, e dos anos que nos precederam, e dos séculos passados, e as páginas parciais quase sempre, quase sempre sectárias da história — sempre as mesmas violências e barbaridades, sempre o mesmo desrespeito à dignidade humana e a mesma hipocrisia, sempre a mesma frieza e a mesma crueldade, sempre os mesmos tipos de heróis e de triunfos.

2. Haverá paz algum dia?

Haverá algum dia paz neste nosso pequeno e confuso mundo da Baixada Fluminense, nossa querida Baixada, sofrida e castigada, onde convivem santos e criminosos, falsos e verdadeiros heróis? Haverá algum dia paz neste nosso estremecido mundo brasileiro de direitos suspensos por amor do Direito, de insegurança generalizada por amor à segurança nacional? Haverá algum dia paz neste mundo de imperialismos disfarçados, de guerras frias e de revoluções, de corrida armamentista para a direita e para a esquerda sob disfarces de democracia e direito internacional, de muros da vergonha e do paternalismo esterilizante, de seqüestros e greves, de materialismo e hedonismo? Haverá paz algum dia? Estaremos mais perto ou cada vez mais distantes daquela paz que o nosso coração deseja? A paz existe ou é somente uma ficção? Em que a humanidade realmente progrediu, se até hoje continuamos expostos, menos ou mais, à lei das selvas, à violência do mais forte, à exploração do homem pelo homem? Em que a cultura e a civilização e a técnica e as artes contribuíram para a sublimação da barbárie primitiva? Por que as tremendas injustiças sociais continuam marcando a imagem de nossa sociedade, apesar de pequena melhoria sectorial? Podemos ainda esperar ou chegamos ao limite da esperança, quando só nos restam as embriaguezes dos entorpecentes e do sexo, Deus já morto, mortos todos os valores?

3. Cristo nossa paz

Por mais dramática e negra que fosse a situação da humanidade, ainda assim teríamos resposta ao desafio. O evangelho nos marcou de esperança. Clarividentes, enxergamos a realidade do pecado. Mas aí precisamente é que se insere, em todo o seu vigor, a graça da restauração. Mas aí precisamente é que se ativa a missão da Igreja, continuando a obra de amor salvífico de Cristo. Mas aí precisamente começa a nossa responsabilidade cristã de participação, de solidariedade com o mundo. Se sabemos que este mundo traz a marca do pecado, sabemos também a mensagem do evangelho: "Com efeito Deus amou tanto este mundo que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que crê nêle não pereça mas tenha a vida eterna; porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo

para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por sua obra" (Jo 3,16-17). Cristo é nossa paz, dizemos com S. Paulo (Ef 2, 14). E quando dizemos "paz", damos a esta palavra o seu pleno conteúdo bíblico que é infinitamente mais do que a paz dos gregos e dos romanos. Esta era propriamente a ausência de guerra, era a tranquilidade política, todos os povos sujeitos à hegemonia do dominador. Para a Sagrada Escritura paz — chamada "paz de Deus que supera toda a imaginação" (Filip 4,7), "paz de Cristo que reina em nossos corações" (Col 3,15) — é a realização cabal de todas as promessas messiânicas: é o bem-estar integral da pessoa e da comunidade no dia a dia, é a harmonia interior no relacionamento consigo mesmo, com os irmãos, com a natureza e com Deus; é dom de Deus e fruto do Espírito (cf. Gál 5, 22). Só pode existir paz onde há esforço sincero de verdade e de justiça (cf. Ef 6,14-15). A paz exige uma constante conversão interior, um dinamismo perene de renúncia e de doação (cf. Filip 4,8-9) como condição para o Deus da paz ficar conosco. Os pacíficos — os que lutam por manter a unidade do espírito mediante o vínculo da paz (cf. Ef 4,3), os que anunciam como Cristo o evangelho da paz (cf. Ef 2,17; Rom 10,15) — são chamados filhos de Deus num sentido mais real (Mt 5,9). Como todos os valores restaurados e sublimados do Novo Testamento, a paz corre sempre risco, é

uma paz ameaçada e desafiada em cada um de nós: trazemos esse tesouro em vasos de barro (2Cor 4,7), embora sabendo que Jesus Cristo estabeleceu a paz definitivamente graças ao sangue que derramou na cruz (cf. Col 1,20).

*

A paz internacional, perigilante graças ao jongo das superpotências que querem aumentar sempre mais o seu prestígio, o seu imperialismo econômico à custa de mil pretextos, foge à nossa alcada direta. Mesmo a paz nacional, tão provada está muito distante de nós. O que nos cabe é fomentar a paz no ambiente de nossa vida cotidiana, na Baixada, na comunidade local, nas relações sociais. Melhora o mundo, melhora o Brasil, melhora a Baixada Fluminense se nós fizermos um esforço sincero para traduzirmos em termos de vida concreta a mensagem libertadora que nos trouxe e nos traz o Príncipe da Paz — Jesus Cristo.

São pensamentos, meus caros diocesanos, que expressos em linguagem mais simples podem levar-nos à reflexão no Dia Mundial de Orações pela Paz, em união com a Igreja universal e com o S. Padre Paulo VI, peregrino da paz.

A paz de Cristo esteja com todos nós: é o que lhes deseja de coração seu

† Adriano, bispo diocesano

Oração dos Fiéis para o Dia Mundial de Oração pela Paz (1º de janeiro)

Formulário 1 (da Santa Sé, adaptado)

Irmãos caríssimos: uma vez que somos chamados filhos de Deus e de fato o somos graças ao espírito de caridade que o Pai derramou no coração dos homens, ofereçamos a Deus nossa oração comunitária para que a grande família dos povos possa viver em espírito de autêntica fraternidade:

1. Para que a Igreja de Deus, marcada pelas palavras e pelo exemplo de Cristo, seja entendida como sinal da unidade e da paz entre os homens, rezemos ao Senhor. Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que os homens de todas as partes do mundo, certos de terem todos o mesmo Pai, não se considerem estrangeiros entre si mas se amem com amor recíproco, rezemos ao Senhor.

3. Para que todos os governantes promovam os direitos do homem, afastem as divisões e discórdias e procurem por todos os meios fomentar a unidade da família humana, rezemos ao Senhor.

4. Para que todas as iniciativas de defender e fortalecer a paz e a concórdia entre os povos possam corresponder às exigências da dignidade e da liberdade humana, rezemos ao Senhor.

5. Para que as pessoas e os povos que são oprimidos injustamente vejam reconhecidos os seus direitos e deveres fundamentais, rezemos ao Senhor.

6. Para que a nossa comunidade, aqui reunida em unidade de oração, fique firme no amor, proclame e defenda com palavras e exemplos os direitos e a dignidade da pessoa humana, rezemos ao Senhor.

Oração: O' Deus, vós criastes o mundo e sob o império de vossa vontade progride e ordem dos séculos: atendei bondosamente as nossas orações e concedei ao nosso tempo a tranquilidade da paz, para que nos alegremos no louvor da vossa misericórdia. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Formulário 2 (da diocese)

Unidos com a Igreja universal que neste dia reflete e reza pela paz, apresentemos ao Pai comum as nossas orações:

1. Para que a paz de Deus que supera toda a nossa imaginação guarde os nossos corações e as nossas inteligências em Cristo Jesus (Filip 4,7), rezemos ao Senhor. Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

2. Para que a paz de Cristo reine em nossos corações, esta paz à qual fomos chamados, formando um único corpo (Col 3,15), rezemos ao Senhor.

3. Para que o Deus da paz esmague o demônio das discórdias (cf. Rom 16,20), rezemos ao Senhor.

4. Para que procuremos sempre manter a unidade do espírito mediante o laço da paz (cf. Ef 4,3), rezemos ao Senhor.

5. Para que Deus abençoe e fortaleça o S. Padre Paulo VI, peregrino da paz, e todos os que anunciam o evangelho da paz (cf. Rom 10, 15), rezemos ao Senhor.

6. Pelas vítimas das guerras e violências, pelas injustiçados, perseguidos e explorados, pela conversão de todos que fomentam a discórdia, as guerras e as injustiças, rezemos ao Senhor.

Oração: Pai celestial, Deus da paz e do amor (2Cor 13,11), fazei que na força de Jesus Cristo, nossa paz (Ef 2,14), tenhamos paz no co-

ração e levemos paz aos nossos irmãos aflitos e abandonados. Pelo mesmo Cristo nosso Senhor, que é o princípio da paz. Amém.

Cúria Diocesana de Nova Iguaçu

Norma 1/71: Celebração do Dia Mundial de Orações pela Paz

Para celebração do Dia Mundial de Orações pela Paz, em 1º de janeiro, observem-se na medida do possível as normas seguintes:

1. Em todas as santas missas do dia 1º de janeiro:

a) a pregação trate da paz e de nossa responsabilidade em fomentá-la por todos os meios ao nosso alcance;

b) a "oração dos fiéis" seja feita segundo os formulários publicados no Boletim Diocesano 25.

2. Em todos os atos de Igreja realizados no mesmo dia:

a) lembre-se a todos nossa obrigação de rezar sempre pela paz e mais ainda de sempre

fazermos alguma coisa para criar paz no ambiente da família e do trabalho;

b) ressalte-se com justiça o esforço feito pelo S. Padre Paulo VI em favor da paz internacional e nacional e da justiça social, que é condição necessária para haver paz.

3. Em ocasiões oportunas procure-se espalhar a "Mensagem" do S. Padre para a celebração do Dia da Paz e a circular do bispo diocesano sobre o mesmo assunto (BD 25).

Catedral de Nova Iguaçu, 15 de dezembro de 1971.

† Adriano, bispo diocesano
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral
P. João de Nijs, MSC, coord. de pastoral

Avisos

Aviso 1/71: Envio de livro-caixa à cúria diocesana

O bispo diocesano encarece a todos os párocos e vigários que por todo o mês de janeiro enviem à cúria o livro-caixa da paróquia, com as contas de 1970 devidamente atualizadas.

Catedral, 16 de dezembro de 1970

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 2/71: Assinaturas de revistas para 1971

Recomendamos ao nosso clero a assinatura para 1971 de L'Osservatore Romano (edição em língua portuguêsa), Revista Eclesiástica Brasileira, Concilium (estas duas últimas da Editora Vozes), úteis e valiosos entre outras para a nossa atualização pastoral no espírito do Vaticano II. As assinaturas podem ser feitas na cúria diocesana.

Catedral, 16 de dezembro de 1970

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 3/71: Dispensada a reunião mensal de fevereiro

Por causa das férias fica dispensada a reunião mensal do clero de fevereiro. A reunião próxima será portanto no dia 2 de março em Moquetá.

Catedral, 16 de dezembro de 1970

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 4/71: Número especial do Boletim Diocesano

Sairá por todo o mês de janeiro um número especial do Boletim Diocesano, contendo as indicações e dados mais importantes de nossa diocese, como por ex. provisões, clero, seminaristas, paróquias, regiões pastorais, etc. Este número especial substitui o Anuário Diocesano que por ora ainda não pode ser publicado.

Catedral, 16 de dezembro de 1970

Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 5/71: Campanha da Fraternidade para 1971

Como nos anos passados, o Movimento de Integração Comunitária (MIC) foi encarregado de organizar e executar a Campanha da Fraternidade de 1971, na diocese. O bispo diocesano espera que todos colaborem com o MIC, continuando e talvez melhorando os esforços e os resultados de 1970. É preciso aproveitar a Campanha da Fraternidade para dar às nossas comunidades a dimensão universal/católica que caracteriza a Igreja de Deus. O material da Campanha já está à disposição dos interessados.

Catedral, 16 de dezembro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 6/71: Prorrogação de provisões

Enquanto não sai o número especial do BD, é evidente que ficam prorrogadas todas as provisões de 1970, com as modificações trazidas pelas últimas eleições da diocese.

Catedral, 16 de dezembro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 7/71: Carteira de identidade para o nosso clero

Já estão prontas as carteirinhas de identidade, próprias de nossa diocese. Como é impressionante o número de falsos padres e bispos que andam anganando o povo da Baixada, convém que todos os nossos padres, seculares e religiosos, adquiram quanto antes sua carteira de identidade que os apresentem como membros do nosso presbitério. Será bom avisar o povo de que todo sacerdote católico se autentifica mediante essa carteira de identidade da diocese, devidamente assinada e carimbada.

Catedral, 16 de dezembro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

Aviso 8/71: Para retificar o BD 24 (dezembro 70)

Lamentavelmente ocorreram vários erros no BD 24, do mês de dezembro. Merece menção especial e retificação a confusão das regiões pastorais na circular 7/70 do bispo diocesano e no comunicado 11/70. Ao contrário do que aí se lê, as regiões continuam as mesmas do ano passado, de sorte que Fr. Willy Gaertner, OFM é o coordenador da RPast 4 (suplente Fr. José Pereira, OFM); Fr. Luís Gonzaga Thomaz é o coordenador da RPast 5 (suplente P. Geraldo da Silva Bernardes); e afinal o P. Eduardo Cannevan é o coordenador da Rpast 6 (suplente P. Valdir Ros). Procurem retificar o seu boletim de dezembro, a fim de evitar confusões no futuro.

Catedral, 16 de dezembro de 1970
Mons. Arthur Hartmann, vigário geral.

NOTÍCIAS

• 22 nov. festa de N. S. das Graças, na *paróquia de Mesquita*; o bispo diocesano celebrou a missa solene e pregou. De tarde e à noite festa popular.

• 25 nov. reunião do *Conselho Presbiteral*.
• 29 nov. festa de N. S. das Graças, na *paróquia de Agostinho Pôrto*, com grande participação dos fiéis. O bispo diocesano celebrou e pregou na missa solene. À tarde procissão e depois festejos populares.

• 29 nov. o bispo diocesano administra o *sacramento da crisma*, na catedral, durante a santa Missa.

• 01 dez. *reunião mensal do clero*. Painel apresentado pelo bispo diocesano, P. Ângelo Mariântano e P. Aristides Perotti sobre o tema "Regiões Pastorais".

• 06 dez. o bispo diocesano preside a Primeira Eucaristia de mais de 300 crianças da *paróquia de Comendador Soares*, devidamente preparadas segundo as normas da diocese.

• 06 dez. como fruto da semana bíblica que no mês de novembro realizaram as irmãs paulinas na *paróquia de Japeri*, foi constituída uma comissão que se encarregará de reconstruir a matriz.

• 06 dez. festa de N. S. das Graças, na *paróquia de Éden*, com S. Missa celebrada pelo bispo diocesano que também pregou e crismou. De noite parte popular.

• 08 dez. a *paróquia de N. S. da Conceição*,

CALENDÁRIO PASTORAL JANEIRO/71

- 1 solenidade da SS. Mãe de Deus (dia santo) e Dia Mundial de Orações pela Paz.
4 (20 h) rConsAdm/cúria
5 (09 h) rClero/Moquetá
13 (9,30) rConsPresb/Moquetá

de *Nitópolis*, comemora o cinqüentenário da padroeira. Além de outros atos comemorativos houve uma solene concelebração presidida pelo bispo diocesano, com o vigário da paróquia Fr. Willy, o vigário geral Mons. Arthur e vários franciscanos que trabalham ou trabalharam na paróquia. As 13 h houve um almôço íntimo. Em ambos os atos tomaram parte o interventor federal em Nilópolis, o prefeito eleito e a família Cardoso que há 50 anos tomou parte na primeira festa da padroeira.

• 08 dez. depois de suas férias, regressa dos Estados Unidos o P. Eduardo Cannevan, OSFS, que reassume imediatamente sua paróquia de Cabuçu.

• 13 dez. o bispo diocesano administra o sacramento da crisma a 30 fiéis da *paróquia de Piranema*, preparados pelo vigário Fr. Davi Costa, OFM.

• 16 dez. última reunião do Conselho Presbiteral em 1970, com participação conjunta do CPresb/70 e do CPresb/71. Ao meio-dia almôço de confraternização para os membros dos dois conselhos. O bispo diocesano dá posse aos novos membros do CPresb/71.

• Encerramento dêste número: 16 de dezembro de 1970. Enderéço: Cúria Diocesana — Cx. Postal 22 — Nova Iguaçu — RJ.

CALENDÁRIO SOCIAL JANEIRO/71

m = morte; n = nascimento
o = ordenação; v = votos

3	n(1909)	Duze Serpa, Hospi/SJM
5	n(1910)	Thusnelda Pfister, IESA/NI
v(1959)	Antônia Back, ESM/SJM	
v(1959)	Celina Beppler, ESM/SJM	
v(1959)	Luiza Pfiffer, ESM/SJM	
6	v(1968)	M. Augusta Suavinho, ESM/SJM
v(1968)	M. Judite de Jesus, ESM/SJM	
7	n(1929)	Geraldo Peeters, CICM, Nossa Lar
9	n(1917)	Vitória Alves da Silva, Heliópolis
10	m(1969)	José Trevisan, SC, 2º aniversário
n(1916)	Josefina da Silva Damasceno, Hosp/SJM	
n(1925)	A. Fernanda Signori, Dr. Eiras/P	
11	v(1953)	Bernarda Rid, ESM/SJM
15	n(1939)	Paulo Müller, CICM, Santa Maria
n(1939)	A. Filomena Colares Xavier, Dr. Eiras/P	
18	n(1918)	bispo diocesano
19	n(1930)	M. Teresa Batista, ESM/SJM
21	m(1968)	Angela Gama, Hosp/SJM
23	m(1967)	Aloisio Heumesser, OFM, SJM
25	v(1937)	Paula Lima, M
26	v(1960)	A. Filomena Colares Xavier, Dr. Eiras/P
27	o(1928)	Côn. Lauro de Souza Fraga, NI
29	m(1968)	Eugênia Alves, M
30	n(1928)	Maria das Mercês Machado, Coroa Grande